

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.791 (Ano A/Roxo) 5º Domingo da Quaresma 22 de março de 2026

Campanha da Fraternidade 2026

Tema: "Fraternidade e Moradia" Lema: "Ele veio morar entre nós" (Jo 1,14)

É PRECISO "TIRAR A PEDRA" PARA QUE A VIDA ACONTEÇA



ATENÇÃO! Pode-se conservar o costume de cobrir as cruzes e imagens da igreja a partir do sábado que antecede o V Domingo da Quaresma. As cruzes permanecerão veladas até o fim da celebração da Paixão do Senhor, na Sexta-feira Santa. As imagens, até o início da Vigília Pascal. Cobrir as imagens com um pano roxo.

- Refrão para ambientação e acendimento das velas do altar: "Nem a vida, nem a morte, nem os anjos, nem poderes. // Nem presente, nem futuro, nem potência, nem altura nada pode separar-nos do amor de Deus por nós, revelado em Jesus Cristo//." (Pe. José Weber, CD "A Deus a glória pelos séculos" - Paulus / Melodia no YouTube: <https://youtu.be/7VGjgp9O4YY>)

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sintamo-nos todos acolhidos na Casa do Pai! Reunidos em comunidade, celebramos o Dia do Senhor! Já se aproxima a Semana Santa e a festa da Páscoa! Firmes no caminho de Jesus, iluminados por Ele, descobrimos a vida verdadeira que se manifesta no mistério de sua morte e ressurreição. Cantemos.

02. CANTO

Dizei aos cativos "saí"... nº 206

03. SAUDAÇÃO

D. Na força do Deus Trindade celebramos a vida e a esperança: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Estamos no 5º Domingo da Quaresma e a Liturgia nos convida a olhar para a presença amorosa do nosso Deus que chora e se compadece da dor humana. Ele vem em nosso auxílio e nos consola com a sua presença misericordiosa. A Campanha da Fraternidade que estamos vivendo é um convite a nos tornarmos cada vez mais conscientes sobre o déficit habitacional no país e sobre o direito da população a um lar digno. Ela enfatiza a dimensão social da fé cristã e a necessidade de ações concretas para solucionar este problema.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Neste tempo especial de penitência e conversão, abramos o nosso coração à graça de Deus e deixemos que ela nos toque, nos purifique e nos conduza à vida nova.

Senhor, que fazeis passar da morte... nº 236

D. Deus de ternura e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal*

D. Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade

que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

07. DEUS NOS FALA

C. Neste último Domingo da Quaresma, ouçamos a Palavra de Deus que nos devolve à vida plena.

PRIMEIRA LEITURA: Ez 37,12-14

L.1 Leitura da Profecia de Ezequiel.

SALMO RESPONSORIAL: 129(130)

Refrão: No Senhor, toda graça e redenção!

SEGUNDA LEITURA: Rm 8,8-11

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

EVANGELHO: Jo 11,1-45

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Glória a vós, ó Cristo,... n.º 369

V. Eu sou a ressurreição, eu sou a vida. Quem crê em mim não morrerá eternamente.

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

- Caríssimos irmãos e irmãs, continuemos nossas meditações diante das pregações dominicais desse nosso grande retiro quaresmal. As liturgias dos domingos da Quaresma deste ano "A" apresentam um grande acento batismal. E as leituras de hoje completam esse ciclo de modo solene e profundo. A grande imagem da liturgia de hoje é a morte. Para muitos de nós, a morte causa medo, angústia, tristeza e até desespero. Mas o que se quer ressaltar não é a morte em si mesma, mas a vida nova que nasce a partir das diversas experiências de morte que possamos vivenciar.

- O profeta Ezequiel, na primeira leitura, anima o povo que sofre no exílio na Babilônia. Para Israel, o exílio é uma verdadeira experiência de morte: longe de sua terra, do templo, sem rei ou sacerdote, no meio de povos pagãos. A fé corre grave risco! O exílio, comparado a uma "sepultura", não tem a última palavra: Deus libertará o seu povo e o levará de volta. A esperança do retorno à terra é, de fato, "ressurreição": reanima a fé do Povo de Deus que sofre

com a exploração e humilhação dos babilônios.

- É esse o canto de esperança que brota das profundezas, que o salmista entoia na liturgia de hoje. Israel não desanima, pois o Senhor é graça e salvação e não abandona seu povo. A tristeza e angústia de quem tem fé se transformam em espera vigilante pela ação do Deus libertador. Assim acontece no nosso Batismo: o Espírito de Deus é quem conduz a nossa vida.

- Na segunda leitura, São Paulo nos recorda esse mistério. Nossa vida, em Cristo, encontra um sentido maior e mais profundo. Nossas ações devem promover um novo mundo de solidariedade e fraternidade. A fé que habita em nossos corações, nos leva a superar os medos e vícios. Ela nos abre para relações mais sinceras, para a edificação da comunidade segundo o mandamento de Jesus: o amor. E no amor de Deus, o homem supera todos os tipos de escravidão e prisão.

- O Evangelho de hoje relata um fato que se coloca próximo à Páscoa do Senhor: a ressurreição de Lázaro. Ela é, ao mesmo tempo, dramática e reveladora de uma profunda esperança. Mostra Jesus que chora e se compadece da dor humana. Por isso, vem em nosso auxílio e nos consola com a sua presença misericordiosa. Os discípulos aparecem meio contrariados e amedrontados com a morte de Lázaro, amigo de Jesus, mas também se mostram assustados com a possibilidade da morte do próprio Mestre, que se aproxima. A profissão de fé de Marta revela o projeto de Deus para todos os homens e mulheres deste mundo: Jesus é a ressurreição e a vida.

- É preciso, porém, deixar que muita coisa morra em nós para alcançarmos a plenitude de Deus. Nossos medos, inseguranças, apegos, mágoas, egoísmo, indiferença, fome e tantos outros males são sinais de morte que teimam em impedir nossa vida nova com Cristo.

- A comunidade dos discípulos de Jesus é missionária. Deve estar sempre preocupada com a urgência do Reino de Deus e ir ao encontro dos que sofrem e morrem sem esperança. A Igreja deve ser sinal de esperança e vida para o mundo atribulado, marcado pela cultura do descartável e da morte.

- Que nesta Quaresma, nosso coração se torne mais dócil à Palavra de Deus; que se abra ao cuidado da vida, em todas as suas dimensões, a exemplo de Jesus, nosso Senhor, e que estejamos atentos a toda fome de teto, terra e trabalho que brota da vida do povo sofrido. Que, inspirados pela Palavra de Deus ao longo desta Quaresma e motivados pela Campanha da Fraternidade deste ano, tenhamos condições de ressuscitar, no dia a dia, pessoas e realidades que já experimentam a morte da esperança, da fé e da caridade.

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Confiantes, professemos a nossa Fé: *Creio em Deus Pai...*

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Apresentemos confiantes ao Senhor as nossas orações. A cada pedido responderemos: *Deus da vida, escutai a nossa prece.*

L.1 Pela Igreja, todo o Clero, os fiéis leigos e leigas, bem como os consagrados, para que todos promovam a esperança da salvação aos irmãos e irmãs que mais sofrem, rezemos.

L.2 Por todos os catecúmenos que receberão o santo Batismo na próxima solenidade pascal, para que o Senhor aumente cada vez mais a fé deles e os cumule de bênçãos, rezemos.

L.1 Hoje é Dia Internacional da Água, que aumente em nós, cada vez mais, a consciência da importância dos recursos hídricos que precisam de cuidados e proteção, rezemos.

L.2 Que no próximo domingo, dia da coleta da solidariedade, sejamos capazes de partilhar os dons que recebemos de Deus com os que mais necessitam por meio dos projetos sociais, rezemos.

L.1 Por todos nós, vocacionados do Pai, para que aumente em nós a fé e a confiança de que Deus continua chamando homens e mulheres para a sua missão, rezemos.

D. Aceitai, Pai de amor e bondade, os pedidos que vossos filhos depositam com confiança no vosso altar. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Coloquemos nossas vidas nas mãos de Deus, pois tudo o que temos e somos pertence a Ele. Com generosidade, entreguemos nosso dízimo e nossas ofertas, cantando: *Bendito és tu... n° 491.*

12. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Irmãos e irmãs, nesta caminhada quaresmal, o Pai nos convida à oração, ao jejum e à caridade. Ele nos oferece seu próprio Filho como fonte de vida nova. Iluminados pelo Espírito, louvemos sua misericórdia. Ele nos dá oportunidade de participar do mistério de Jesus, que, pela cruz, chegou à ressurreição.

Refrão: *Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada, somente a tua Graça me basta e mais nada. (2x)*

D. Nós vos bendizemos por causa de Jesus, vosso Filho amado. Ele veio a nós, revestido de nossa fragilidade, e nos revelou o vosso amor. Aqui lembramos sua vida, morte e ressurreição, até que Ele venha. Jesus nos deu a vida para que sejamos testemunhas verdadeiras nos lugares em que a morte parece reinar.

Refrão: *Como Jesus, vou carregar a minha cruz pra poder ressuscitar. (2x)*

D. Nós vos louvamos, Senhor Deus, pelo Espírito de amor que nos guiou nesta Quaresma. Por Ele, a Palavra de Salvação caiu em nossos corações e nos despertou para a solidariedade, a justiça e a paz. Vosso Espírito Santo nos reanima na missão de sermos testemunhas do vosso Reino em meio aos desafios do tempo presente.

Refrão: *Lutar e crer, vencer a dor, louvar o Criador. Justiça e paz hão de reinar. E viva o amor!*

D. Senhor, vós conheceis a nossa fraqueza. Escolhestes-nos para viver no amor e testemunhar o vosso Reino entre nós. Nós vos louvamos pelos jovens e adultos que se preparam para os Sacramentos da Iniciação Cristã. Da mesma forma, damos graças por todos os missionários, catequistas e evangelizadores que pregam a Palavra, testemunham e explicam a fé aos irmãos e irmãs.

Refrão: *Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor. (2x)*

D. Aceitai, Senhor, nossos louvores. Que possamos cantar sempre vossa bondade e misericórdia para com nossas vidas e obras. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

13. PAI NOSSO

D. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, rezemos: *Pai nosso...*

14. ABRAÇO DA PAZ

D. Expressemos o nosso desejo de sermos mensageiros do Evangelho, saudando uns aos outros com um gesto de paz.

- A equipe prepara um fundo musical ou um orante refrão.

15. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Todo aquele que vive e crê em mim não morrerá jamais, diz o Senhor (Jo 11,26). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Eu vim para que todos tenham vida... nº 675

16. ORAÇÃO

D. Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo mistério de vida e amor celebramos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. AVISOS

- 25/03 - Solenidade da Anunciação do Senhor. As famílias poderão se reunir para rezar o Terço.

- 29/03 - Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor. Com este domingo, abrimos a Semana Santa. Também nele faremos a Coleta da Solidariedade. O envelope que será distribuído hoje deverá ser devolvido na próxima celebração. Ajudemos os projetos sociais em nossa Diocese e no Brasil por meio do Fundo Nacional da Solidariedade.

18. ORAÇÃO DA CF 2023

D. Antes de encerramos, façamos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade deste ano: *Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitar-mos convosco a casa do Céu. Amém!*

- Cantar uma estrofe e o refrão do Hino da CF 2026

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.*

D. Testemunhando Jesus Cristo, o Príncipe da Paz e Senhor da Vida, ide em paz e, o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

- ONDE MORAS - CF 1993 / Letra: Maria Luiza P. Riccardi / Música: Pe. Expedito B. de Macedo / https://youtu.be/ofdWZROB1To?si=uFT_NbQ6r34AmoOQ

1) Ó Senhor, chegando vamos com alegria coração mas irmãos estão ausentes / a sofrer sem lar, nem pão, desejamos confiantes / expressar o seu clamor nosso Deus escuta a prece / do teu povo sofredor!

Refrão: “Onde moras?” É o grito / que a nós todos desafia. Vem e vê!”, senhor, a luta / pra ter pão e moradia! (Bis).

2) Deus amigo, bem conheces a dureza do penar / de quem vive procurando uma casa pra morar. / Sorte igual teve o teu filho / sem poder nascer num lar, / só a gruta, escura e fria / encontrou, enfim, lugar.

3) Deus vivente, nosso abrigo / nós queremos partilhar / com o irmão empobrecido / que não tem ainda um lar. / Celebrando tua Páscoa, / vamos dar-nos sempre as mãos / pra teu reino de justiça / construir em mutirão.

Leituras para a Semana

2ª Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62 / Sl 22(23) / Jo 8,1-11

3ª Nm 21,4-9 / Sl 101(102) / Jo 8,21-30

4ª Is 7,10-14; 8,10 / Sl 39(40) / Lc 1,26-38 (Anunciação do Senhor)

5ª Gn 17,3-9 / Sl 104(105) / Jo 8,51-59

6ª Jr 20,10-13 / Sl 17(18) / Jo 10,31-42

Sáb.: Ez 37,21-28 / (Sl) Jr 31,10-13 / Jo 11,45-56

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesamateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.